

O IMPARCIAL

ELEIÇÕES SÃO LUÍS

Pré-candidatos explicam como vão tratar o novo marco do saneamento básico

O jornal O Imparcial continua a série intitulada "A pergunta é..." direcionada aos pré-candidatos a Prefeitura de São Luís para que possam responder semanalmente sobre diversos temas inerentes ao cotidiano. PÁGINA 3

DINHEIRO FÁCIL?

Entenda como funciona o esquema de pirâmides que existe no Maranhão

Ao contrário das pirâmides egípcias, as pirâmides de São Luís abrigam estes "faraós" bem vivos e com as riquezas dos incautos que acreditaram nas promessas de lucros mirabolantes, que nunca receberam e nem mesmo o dinheiro aplicado. PAGINA 9



Queimadas diminuem 33% no Maranhão neste ano

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, secretário do Meio Ambiente, Diego Rolim, conta como o Maranhão vem se preparando para combater queimadas em áreas florestais. chegada do período de estiagem, que marca o segundo semestre no território maranhense, acendeu o alerta para o risco de incidência de queimadas em áreas florestais, mas estado comemora a queda no número de focos no primeiro semestre. PÁGINA 2



João Paulo recebe obras de urbanização

O prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, acompanhou os serviços que realiza na via, onde ocorre a cobertura completa do canal; ainda na manhã de sábado o prefeito vistoriou as obras de pavimentação na Vila Maranhão. PÁGINA 7



As delações poéticas de Daniel Blume

O poeta Daniel Blume apresenta ao público "Delações", seu quarto livro de poemas, em live literária internacional. Blume já publicou quatro livros. "Três de poemas: Inicial" (2009), "Penal" (2015) e "Resposta ao Terno" (2018). PÁGINA 8

Concursos em três cidades têm mais de 1.200 vagas abertas

PÁGINA 10

Indústrias do Maranhão abrem mais vagas de emprego para recuperação do setor

PÁGINA 10

Nove partidos entraram com pedido para receber o fundo eleitoral

PÁGINA 2

Brasil já gastou quase R\$ 3 bilhões em compras para combate ao vírus

PÁGINA 5

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

APARTE

Necessário respeito

Neste momento, de dor e doença no mundo castigado pela pandemia, ainda sobra tempo para o senador Roberto Rocha (PSDB) alimentar seu ilimitado ciúmes as firmes atitudes do governador Flávio Dino (PCdoB) para salvar vidas.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 10/08/2020	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



MEIO AMBIENTE

“Plano reduziu focos de queimadas em 2020”

Secretário do Meio Ambiente, Diego Rolim, conta como o Maranhão vem se preparando para combater queimadas em áreas florestais

A chegada do período de estiagem, que marca o segundo semestre no território maranhense, acendeu o alerta para o risco de incidência de queimadas em áreas florestais, já que o clima quente e a baixa umidade de ar colaboram para o surgimento de focos de incêndios.

Na entrevista abaixo, o secretário de Estado do Meio Ambiente (Sema), Diego Rolim, fala como a pasta vem se preparando para conter casos de queimadas descontroladas e fala como a Secretaria vem conscientizando a população sobre os riscos de incêndios em áreas florestais.

No Maranhão, o primeiro semestre de 2020 apresentou um percentual 33% menor de queimadas em relação ao mesmo período. Como foi possível alcançar esse resultado positivo?

Diego Rolim – No ano de 2019, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), juntamente com o Corpo de Bombeiros, Batalhão de Polícia Ambiental, Defesa Civil e outros parceiros, desenvolveu ações voltadas para o combate às queimadas no estado do Maranhão. O resultado desse plano de trabalho contribuiu para a redução nos focos de queimadas no primeiro semestre de 2020.

Queimadas podem ter impacto direto na vida das pessoas, gerando poluição, destruindo vegetações, causando problemas respiratórios em humanos e até mesmo causando acidentes nas

estradas. Como a Sema vem orientando a população sobre os riscos das queimadas em áreas florestais?

Por conta da Covid-19, as oficinas, reuniões e capacitações foram extremamente afetadas. Contudo, a Sema, por meio da Superintendência de Educação Ambiental, teve que se adaptar e passou a intensificar a criação de materiais digitais e a elaboração do plano de trabalho para cursos online, que serão disponibilizados à população, fruto de parceria com a UEMA.

Atualmente, a Sema vem realizando campanhas de sensibilização no intuito de evitar eventuais queimadas e incêndios florestais, isso inclui orientações como:

- Não atear fogo em área com vegetação sem autorização e supervisão do órgão ambiental; Não usar o fogo como agente de limpeza ou para renovar pastagem; Na zona urbana, deve-se manter a propriedade limpa, com pouca ou nenhuma vegetação; Evitar fazer caieiras; Evitar acender fogueira em local com vegetação; Não jogar bituca de cigarro em local com vegetação ou quando trafegar por rodovias e estradas vicinais; Não soltar balões; Não queimar lixo, folhagens, galhadas e entulhos, principalmente se for próximo a áreas com vegetação; Em situações de incêndios, há necessidade de combate com brevidade, portanto, deve-se acionar o Corpo de Bombeiros pelo fone 193, manter-se calmo e informar a localização exata para que as equipes possam encontrar o local o mais rápido possível.

O escopo da Sema é estimular e despertar cada vez mais nas pessoas a conscientização com o meio ambiente, através da educação ambiental. E a batalha contra as queimadas deve ser efetivada através de um esforço conjunto.

A Sema deu início à reestruturação da Sala de Situação de Combate à Queimadas em preparação para o segundo semestre, marcado pelo período seco. Qual o papel dessa Sala para conter as queimadas e quais os órgãos de governo que integram a Sala?

A reestruturação da Sala de Situação contará com a Sema, o Corpo de Bombeiros, Batalhão de Polícia Ambiental e a Defesa Civil. Após a estruturação e a junção das ferramentas de monitoramento, serão incorporadas novas secretarias. Em suma, o conjunto estratégico elaborado pela sala de situação no combate às queimadas atuará como um centro de comando, no trabalho conjunto entre os órgãos, realizando análises, o monitoramento e atuando no combate aos pontos identificados. Em que cada ente adotará as medidas de sua competência.

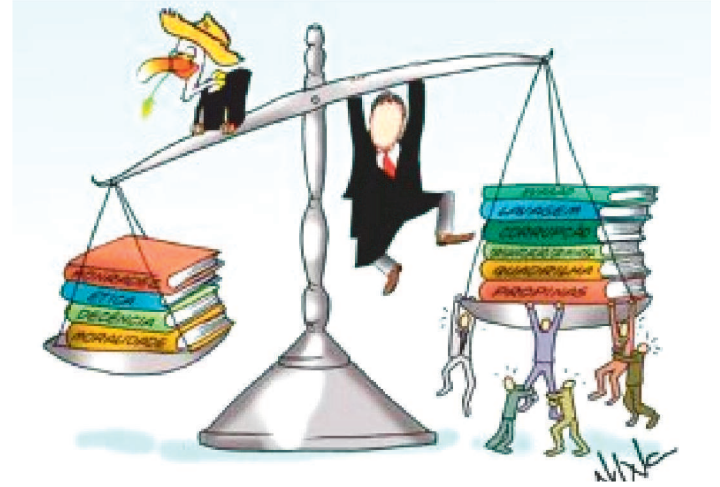
A Sema estuda alguma forma de autorização do uso da chamada ‘queimada controlada’ no Maranhão?

A Sema publicou a Portaria nº 73/2020, que versa, em suma, para a “autorização prévia de queima controlada”. Constando em seus anexos os procedimentos para requerer autorização.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br

Necessário respeito



Pecado da inveja acompanha os políticos criados para o povo servir a eles.

Neste momento, de dor e doença no mundo castigado pela pandemia, ainda sobra tempo para o senador Roberto Rocha (PSDB) alimentar seu ilimitado ciúmes as firmes atitudes do governador Flávio Dino (PCdoB) para salvar vidas.

Assistimos nas décadas passadas as maldades dos “Senhores do Poder” perseguindo os “Homens de Bem” que ousaram cumprir o papel de necessários à população. Imaginávamos que a maturidade poderia mudar os sentimentos, mas, infelizmente, a ganância cega, continua maltratando os servidores públicos que entendem as suas obrigações como empregados, graduados ou não.

Repreensível a denúncia do senador pelo Maranhão no CNJ contra o juiz Douglas Martins por decretar o lockdown com imensa missão de conter o COVID-19 na ilha de São Luís, salvando milhares de pessoas, não permitindo que a miséria produzida pela corrupção de ex-governadores pudesse fazer um celeiro de mortes no ápice da doença.

Insaciáveis, mesmo diante da negativa repercussão na opinião pública, apresentaram uma segunda ação no questionável Conselho Nacional de Justiça, o mesmo que protege os juizes corruptos com generosas aposentadorias, esquecendo julgar os crimes cometidos pelos magistrados.

Utilizaram da entrevista do ilibado juiz concursado ao programa Os Analistas, da TV Guará, para afirmar que faltou o respeito com o ministro Toffoli, aquele, não concursado, do STF Fundamental que a bancada de inquisição do judiciário brasileiro assista, sem intenções previamente combinadas, cada fala do indignado entrevistado.

Convidado pelos principais veículos de comunicação do Brasil, juiz Douglas Martins, preferiu falar diretamente com os maranhenses no democrático programa de debates sobre atos, fatos e comportamentos. Somente ficou registrado a tristeza e dúvidas de alguém que determinou o isolamento social a pedido do Ministério Público Estadual. Órgão que mantém o silêncio diante da perseguição.

Mais de 100 juizes partiram para a defesa do injustiçado colega, assustando os deuses da toga. Aguardamos os próximos capítulos!



Do povo – Se as autoridades tinham alguma força sobre a população nessa pandemia, então tudo afundou nas ricas e sofisticadas areias da “Praia da Península” com a tomada do povo sem obedecer nenhum critério de prevenção. Parece que população cansada do isolamento somente aprende com uma nova onda do COVID – 19.



Porrada certa – Genial a sacada na resposta do pré-candidato Rubens Jr. (PCdoB) para a tentativa da equipe de marketing do senador Weverton Rocha (PDT) em favorecer o afilhado eleitoral, Neto Evangelista (DEM), afirmando a desistência do comunista na corrida à prefeitura da capital. Conseguiu desmontar a falsa notícia nomeando os noticiários como “Sistema Blá-Blá-Blá de Comunicação”. Essa pegou de jeito e ficou!

TRE

Nove partidos já pediram fundo eleitoral



A NORMA OBRIGA A APLICAÇÃO DO TOTAL RECEBIDO DO FUNDO DE MODO PROPORCIONAL AO NÚMERO DE CANDIDATAS DO PARTIDO

Mais três diretórios nacionais de partidos políticos encaminharam petições à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicando os critérios fixados para a distribuição do Fundo Eleitoral de Financiamento de Campanha (FEFC) para as Eleições Municipais de 2020. São eles: Partido Verde (PV), Democracia Cristã (DC) e Patriota.

Até agora, dos 33 partidos registrados no país, apenas nove legendas encaminharam ao TSE os documentos com os critérios. As outras agremiações são as seguintes: Partido Liberal (PL), Republicanos, Partido Social Liberal (PSL), Partido Social Democrático (PSD), Progressistas (PP) e Solidariedade.

Os recursos do FEFC serão liberados às legendas, de acordo com a Resolução TSE nº 23.605/2019, somente após a definição dos critérios para a sua distribuição, que devem ser aprovados pela maioria absoluta dos membros do órgão de direção executiva nacional do partido. A norma obriga a aplicação do total recebido do Fundo de modo proporcional ao número de candidatas do partido ou da coligação, observado o mínimo de 30%. Além disso, os critérios devem

ser fixados, em valores absolutos ou percentuais, de modo a permitir o controle da Justiça Eleitoral quanto à sua distribuição. A lei determina ainda que as definições sejam amplamente divulgadas pelos partidos.

Crítérios

A Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) prevê que os recursos do FEFC devem ser distribuídos, em parcela única, aos diretórios nacionais dos partidos, observados os seguintes critérios: 2% divididos igualmente entre todas as agremiações com estatutos registrados no TSE; 35% divididos entre aquelas que tenham pelo menos um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos por elas obtidos na última eleição geral para a Câmara; 48% divididos entre as siglas, na proporção do número de representantes na Câmara dos Deputados, consideradas as legendas dos titulares; e 15% divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as legendas dos titulares.

Em recente julgamento, o TSE revisou os critérios para a divisão do Fundo nas Eleições 2020. Para o cálculo de

distribuição, a Corte Eleitoral decidiu considerar o número de representantes eleitos para a Câmara e para o Senado na última eleição geral, bem como o número de senadores filiados ao partido que, na data do pleito, estavam no primeiro quadriênio de seus mandatos.

Documentação exigida

Os critérios fixados para a distribuição do FEFC devem ser enviados à Presidência do TSE juntamente com as seguintes informações: ata da reunião, subscrita pelos membros da executiva nacional do partido, com reconhecimento de firma em cartório ou certificação digital; prova material de ampla divulgação dos critérios de distribuição do Fundo; e indicação dos dados bancários de uma única conta corrente, aberta exclusivamente em nome do diretório nacional da agremiação para movimentação dos recursos. Na hipótese de não apresentação dos documentos exigidos ou de renúncia, o saldo remanescente do Fundo será devolvido à conta única do Tesouro Nacional. Também serão restituídos ao erário os recursos do FEFC que não forem utilizados nas campanhas eleitorais.

A PERGUNTA É...

"Com a mudança no marco do saneamento, qual sua posição em relação a Caema para São Luís?"

SAMANTONY MARTINS

O Senado Federal aprovou o novo marco legal do saneamento básico, o texto facilita a privatização de estatais do setor e extingue o modelo atual de contrato entre municípios e empresas estaduais de água e esgoto. O novo marco transforma os contratos em vigor em concessões com a empresa privada que vier a assumir a estatal. O texto também torna obrigatória a abertura de licitação, envolvendo empresas públicas e privadas. Dando continuidade à série de O Imparcial, intitulada "A pergunta é...", voltada para os pré-candidatos à Prefeitura de São Luís sobre diversos assuntos que fazem parte do cotidiano da população da capital maranhense, perguntamos: "Caso você seja eleito, será mantido o atual contrato com a Caema, que é a atual fornecedora de água e esgoto ou abrirá licitação para empresas privadas do segmento?" Veja como seu pre-candidato se posicionou com relação ao questionamento.

ADRIANO SARNEY (PV)

Assim como todos os contratos da Prefeitura, este com a Caema passarão por uma auditoria que avaliará a entrega dos serviços contratados, assim como os termos ali redigidos. A intenção jamais será de quebra de contratos vigentes. A ótica da gestão é na entrega de serviços essenciais de qualidade para a população.

BIRA DO PINDARÉ (PSB)

Se o veto do Bolsonaro ao art. 16 do marco regulatório for mantido será obrigatório licitar os serviços. Caso o veto seja derrubado, somos obrigados a seguir jurisprudência do Supremo Tribunal Federal ao estabelecer que a titularidade dos serviços de interesse comum em regiões metropolitanas deve ser conjunta entre o Estado e os municípios que a compõem. Portanto, mesmo do ponto de vista da tomada de decisão, é uma questão que poderá envolver o Estado e toda região. Destaco, porém, que, independente dessas questões, na condição de gestor de São Luís, assumiremos um papel de liderança a fim de viabilizar a universalização dos serviços de água e esgoto como um direito de todos e todas, e um dever do município.

DETINHA (PL)

Até o fechamento desta edição não recebemos retorno.

DUARTE JR (REPUBLICANOS)

Como presidente do Procon Maranhão, fiscalizamos e multamos a Caema pela falta de qualidade no fornecimento de água e esgoto aos consumidores. Como prefeito, não compactuarei com nenhum serviço público precário. Em respeito à vida, saúde e segurança das pessoas da nossa cidade, a universalização do saneamento básico será uma prioridade durante a minha gestão. Segundo dados do Instituto Trata Brasil, São Luís ocupa a 82ª posição no ranking de saneamento, em uma avaliação das 100 maiores cidades brasileiras, com 82,02% de atendimento de água potável e 48,26% de tratamento de esgoto. A ineficiência desse serviço essencial prejudica também a educação das nossas crianças e jovens. Para um melhor entendimento, destaco dados do Inep, que afirmam que 39% das escolas públicas municipais não possuem saneamento básico e 24% não garantem sequer água encanada. Um absurdo! Isso precisa e vai mudar. A cada 1 real investido em saneamento básico, economizamos 4 reais investidos no sistema de saúde, pois quando há saneamento e um fornecimento de água com qualidade e eficiência as pessoas adoecem com menor frequência. De imediato, vamos implementar metas de curto e médio prazo, acompanhar de perto a execução desse contrato e fiscalizar com o rigor necessário, mantendo a forma que sempre trabalhei na gestão do Procon, ouvindo a população e garantindo resultados. Em outras palavras: vamos garantir serviços públicos com mais qualidade, com o menor custo e mais respeito com os consumidores.

FRANKLIN DOUGLAS (PSOL)

Como coordenador da Articulação do Semiárido no Maranhão (ASA-Maranhão) contribuí com um dos projetos mais importantes para levar água às comunidades de baixa renda: o Programa Um Milhão de Cisternas de Captação de Água de Chuva, o P1MC. Tenho experiência no tema. Vamos propor 10 mil cisternas de captação de água de chuva para instalarmos na zona rural de São Luís, amenizando o problema da falta de água aos moradores dessa área. Paralelo a essa iniciativa, vamos implementar de fato a política de saneamento básico de São Luís, garantindo o Fundo Municipal, convocando a Conferência e empossando o Conselho para colocar nossa gente na gestão do sistema de água e saneamento da cidade. Vamos propor à cidade a construção de 04 estações médias de tratamento de esgoto, uma por ano, a fim de tornar nossas praias balneáveis e recuperar nossos rios. Há recurso para isso, tem é que usá-lo com transparência e eficiência! São 187 milhões de reais para saneamento no Orçamento do Município. Vamos municipalizar a gestão dos 300 poços artesianos da Caema e fiscalizar os mais de 1.800 existentes no município. Vamos estabelecer uma negociação firme com a Caema no cumprimento das metas de fornecimento de água e de tratamento de esgoto, mas vamos defender que ela continue pública e sob gestão do Estado. Não privatizaremos o sistema de tratamento de esgoto. O exemplo da privatização da água em Paço do Lumiar e em São José de Ribamar, com a Odebrecht/BRK Ambiental, mostra que esse não é o caminho certo. Instituir uma tarifa social para água, a fim de que os mais pobres tenham o acesso a esse bem essencial. Como tenho dito, o desafio desta eleição municipal é nacionalizar o debate sem perder o elo com os problemas locais. O marco legal do saneamento, responsabilidade da política econômica equivocada do Governo Federal, pretende privatizar a água e aumentar a taxa paga por ela. Não vamos contribuir para aumentar a conta de água. Enfim, pensar em uma nova cidade passa por romper com velhas práticas políticas que só considera os interesses do 1% mais rico. Priorizaremos os outros 99% da cidade, garantido água boa e barata, esgoto tratado e praias balneáveis para o povo. Isso é inverter prioridades!

HERTZ DIAS (PSTU)

Somos favoráveis que todo sistema de saneamento básico seja público, estatal e de qualidade. Não podemos privatizar e transformar o saneamento em mercadoria, como já acontece com a saúde e educação, pois servirá para enriquecer as empresas e dificultar o acesso da população, inclusive com aumento das tarifas e outros serviços. Iremos manter o contrato com a Caema, apesar da necessidade de uma fiscalização e modernização de suas cláusulas, pois é um contrato de três décadas e não tem um controle por parte do poder público (executivo e legislativo), causando prejuízos enormes para a população, principalmente na periferia de nossa cidade onde não chega a água e não tem esgotamento sanitário. Junto a isso, investiremos em obras que garantam o saneamento de toda a cidade, com acesso universal à água e esgotamento sanitário, no que não couber no contrato com a companhia estadual.

NETO EVANGELISTA (DEM)

O saneamento básico, especialmente a coleta e tratamento do esgoto, é uma política importantíssima para a saúde e central para o planejamento urbano das cidades. A redução da incidência de doenças de veiculação hídrica colabora na melhoria dos indicadores de saúde da população e traz a oportunidade de avançar na atenção básica. Além disso, os investimentos na coleta e tratamento criam oportunidades de emprego e renda, não apenas em função das obras de ampliação do sistema, mas também na construção civil, proporcionando condições de incentivar a produção de novas habitações, especialmente as de interesse social. O Instituto Trata Brasil, no Ranking do Saneamento 2020, aponta que São Luís ocupa a posição 82, entre as 100 maiores

cidades brasileiras, ficando à frente apenas de Teresina, entre as capitais do Nordeste. Uma situação incômoda, que exige empenho na ampliação da cobertura e qualidade dos serviços. De qualquer modo, inicialmente, nossa posição é de manter o contrato e averiguar todas as condições de sua implementação, ou seja, faremos uma fiscalização da execução das metas de investimento, ampliação da cobertura e dos serviços prestados à população. Deste modo, a manutenção do contrato atual dependerá do seu cumprimento por parte da concessionária, pois no final das contas, o que importa é que o serviço seja entregue à população.

JEISAEI MARX (REDE)

Primeiro é preciso dizer que o marco do saneamento é muito mais amplo, não trata apenas da questão de água e esgoto. E numa das áreas, que diz respeito ao recolhimento e tratamento de resíduos, em São Luís já é praticado o modelo de prestação de serviço concedido a um empresa, e que funciona relativamente bem, com um ou outro problema pontual. Assim, compreendo ser possível também - e mais do que possível, necessário - buscar um caminho para substituir a Caema. Ainda que não houvesse o marco do saneamento, nós iríamos buscar esse caminho. Esse modelo, com a Caema, já se mostrou incapaz de dar as respostas aos problemas de fornecimento de água e esgotamento sanitário para São Luís. É um absurdo que uma capital, em pleno ano de 2020, não consiga resolver o problema de falta de água num bairro como a Ribeira, como Arraial, por exemplo. Vários bairros carregam problemas dessa natureza causados, inclusive, por inobservância da Prefeitura às normas técnicas de engenharia e exigências legais na construção de empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida, que deveriam ser entregues com Sistema de Abastecimento de Água e Estações de Tratamento de Esgoto próprias em pleno funcionamento, e isso não acontece, agravando ainda mais a situação do município, que é quem recebe o empreendimento e autoriza a habitação. Má gestão. Importante, no entanto, não cometer os erros que municípios da Grande Ilha cometeram ao privatizar esses serviços. São José de Ribamar e Paço do Lumiar o fizeram através de procedimento reclamado como suspeito e até questionado na Justiça, e onde a prestação do serviço é fruto de reclamação de usuários, principalmente no que diz respeito a abusos de preços e ausência de serviços. Nós vamos fazer do jeito certo.

JOSÉ CARLOS MADEIRA (SOLIDARIEDADE)

Como prefeito, abrirei diálogo permanente com o governo estadual para discutir temas de interesse da população de São Luís. Assuntos como educação, saúde, saneamento e infraestrutura entrarão cotidianamente na pauta desses diálogos visando sempre melhorar a oferta de serviços do poder público ao cidadão. A administração municipal não pode ser uma ilha, com políticas públicas isoladas. Vamos trabalhar em sintonia com outros entes públicos e com a iniciativa privada. A minha visão sobre a Caema - como de resto sobre todas as questões que envolvem o saneamento - é de futuro. Avalio que um serviço tão essencial à população, como é o saneamento, deva ser prestado com eficiência. Por isso tudo, sou favorável ao marco regulatório do saneamento. Claro que o pensamento não é meramente de privatização, mas de aprimoramento da oferta, dando condições mais dignas ao cidadão no que tange a tarifas justas, condizentes com a realidade social, e serviço de qualidade. Isso é algo absolutamente viável, desde que o processo seja empreendido com transparência e fiscalização do poder público. Como prefeito de São Luís, tenho todo interesse em participar desse processo, assunto sobre o qual já venho me dedicando há algum tempo.

RUBENS JR (PCdoB)

O Saneamento Básico, que inclui o abastecimento de água, é um dos temas de grande importância, e que está recebendo uma atenção especial nas discussões do Diálogos Por São Luís. Nosso plano de governo prevê a ampliação do atendimento de água e esgoto, e dentro do novo marco regulatório, pretendemos redefinir o contrato com a Caema, estabelecendo novas metas para universalização de rede de

água e esgoto da cidade. Essas novas metas estarão atreladas a um monitoramento rígido da evolução das ações, incluindo a interligação de 20 mil domicílios à rede de coleta de esgoto nos próximos 4 anos. Para garantir qualidade da água e balneabilidade das praias, nosso plano prevê a implantação de sistema de monitoramento da qualidade de água potável, balneabilidade das praias e condição de córregos e rios da cidade.

ZÉ INÁCIO (PT)

Primeiro destaco o nosso integral apoio às entidades e organizações na luta contra a privatização do saneamento e em defesa da Caema pública. Também somos favoráveis à derrubada do veto presidencial ao artigo 16 do Marco Legal do Saneamento Básico, que garante a elaboração e renovação dos contratos de programa entre os municípios e as companhias estaduais até 31 de março de 2022, permitindo às companhias a renovação ou expansão dos contratos por até 30 anos, além de garantir tempo para regularizar contratos precários e arranjos informais. Como Prefeito, pretendo renovar o atual contrato com a Caema, porque acredito que a saída para a crise do saneamento básico em nosso Estado é o fortalecimento dessa importante estatal, e não a privatização de seus serviços. Nós ampliaremos os investimentos em saneamento e abastecimento de água, para melhorar os serviços oferecidos à população, fortalecendo também a política das tarifas sociais, que facilitam o acesso de pessoas socioeconomicamente vulneráveis a serviços básicos de saneamento, especialmente acesso à água potável. Cabe aos entes públicos a responsabilidade de assegurar serviços tão essenciais à vida e à saúde da população, que são a água potável e o saneamento básico. Por isso estas serão uma das prioridades do nosso governo!

WELLIGTON DO CURSO (PSDB)

Como deputado estadual, percorri diversos bairros de São Luís que, ainda nos dias atuais, sequer tem água potável, a exemplo do Coroadinho e Liberdade. Como prefeito, se eu for eleito, priorizarei, de imediato, a revisão contratual com a Caema, a fim de garantir a expansão dos serviços com qualidade. É inadmissível que, ainda nos dias de hoje, bairros tão próximos ao centro da nossa capital, sequer tenham água potável. Então, de imediato, revisar o contrato com a Caema e estabelecer metas que devem ser cumpridas. Além disso, cobrar a garantia de maiores investimentos na área operacional, podendo-se ver a possibilidade de estabelecer parcerias público - privadas. A Caema pública em São Luís é viável. Portanto, ao menos de maneira imediata, não é medida a licitação, mas sim a revisão do contrato para se estabelecer metas e ampliar o atendimento e a universalização desse bem tão precioso que é a água, bem como o tratamento do esgoto.

YGLÉSIO MOYSES (PROS)

A verdade é que a privatização do saneamento básico não deu certo em lugar nenhum. Quando colocamos o interesse econômico à frente do social os resultados não chegam às pessoas que mais precisam. A periferia, as comunidades mais humildes, têm menos condições de pagar as contas de água e esgoto que a iniciativa privada precisa cobrar para ter lucro. É natural que uma empresa que vise lucro direcione mais o seu trabalho e investimento, ou priorize a qualidade do serviço prestado em algumas regiões em detrimento de outras, pela rentabilidade. E depois de firmado um contrato de 20, 30 anos, quem vai corrigir isso? Não podemos cometer esse erro. O que ouço da população, entretanto, é um descontentamento com o serviço da Caema. Mas isso não é culpa de sua estrutura, dos seus funcionários, e sim das gestões que passaram por lá nas últimas décadas. Por exemplo, teve gestor, que agora quer ser prefeito daqui, que quando presidente da Caema não conseguiu colocar água na torneira das pessoas, e não fez nada para reduzir déficit absurdo de saneamento que temos em São Luís. E por que isso acontece? Além da incapacidade pessoal de alguns, é culpa também das decisões e indicações políticas que aconteceram ao longo da história da Caema. Vale lembrar que a gestão dessa pessoa ficou marcada por acusações de contratos sem licitações, muito bem noticiado por este jornal. Então eu pergunto, a água não chega por que a empresa é pública ou por falta de gestão eficiente? Entre os melhores prestadores de serviço do Brasil, estão companhias públicas de saneamento básico. Falta uma empresa de fora vir pra resolver o problema? Não, falta alguém daqui que se importe, se preocupe com as pessoas de São Luís, eu me preocupo.



Análise de Cohort e como utilizar

FERNANDO COELHO

Publicitário, Professor Universitário, Empresário e Escritor. Consultor Palestrante em Experiência do Cliente. Mestre em Ciências da Educação e Administração Escolar com Pesquisa na área de Tecnologia da Informação e Comunicação; MBA em Marketing; Especialista em Administração Estratégica e Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior. <https://www.fernandocoelhoconsultoria.com/>

VOCÊ SABE O QUE É ANÁLISE DE COHORT E COMO UTILIZAR PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE NO SEU NEGÓCIO?

O processo de experiência do cliente mais do que um conjunto de práticas para gerar uma boa percepção no atendimento e fidelização do consumidor, é também uma ação de gestão de negócio.

Para gerenciar adequadamente as ações de relacionamento com o cliente, uma metodologia que podemos utilizar na nossa rotina administrativa é o Cohort, que nos ajuda a compreender o comportamento do cliente e a partir daí, tomar decisões mais acertadas.

O termo cohort significa grupo e é utilizado para analisar o comportamento dos clientes dividindo-os em segmentos para avaliar o comportamento em um recorte de tempo. A Análise de Cohort aplicada ao processo de Customer Experience (Experiência do Cliente) serve como uma ferramenta para compreender os clientes e como eles reagem às táticas das empresas.

A Análise Cohort aplicada ao CX nos ajuda a perceber a mudança e comportamento de compra dos clientes ao longo de um período, entendendo por exemplo: o que os atraiu, quantos leads foram gerados, quem entrou na loja ou clicou no anúncio, quem converteu a estratégia, qual o ticket médio, qual a classe social, qual o segmento de produtos, quem recomprou, quem evadiu, o porquê evadiu. São inúmeros cruzamentos que podem ser realizados e permite que o gestor ou empreendedor tome decisões. De acordo com o portal Voitto, é sempre importante determinar 3 va-

riáveis de análises: grupos de clientes, período de tempo e métrica de vendas.

Indo para prática, imagina que você é um restaurante:

1. Você pode analisar grupos de clientes da região, corporativos, passantes.

2. É possível analisar também o período de semanas, meses, anos menos um. Por exemplo, em determinadas semanas do mês pode haver mais ou menos movimento, a partir daí é factível estabelecer uma campanha promocional. Em determinado meses, se o restaurante for perto de escolas ou universidades, pode haver queda no fluxo de clientes em detrimento das férias. E por meio dessa constatação estruturada sistematicamente (e não apenas por achismo), você determinar ações de negócios ou promocionais.

3. E você deve mensurar também os indicadores de vendas: ticket médio, volume, receita, lucro líquido, perdas, valor de clientes. Entender o comportamento de seus clientes no mercado é um diferencial estratégico fundamental no mercado competitivo em que vivemos. Pense nisso e sucesso.

A proteção do consumidor no comércio eletrônico

*LUIS GUSTAVO FERREIRA BOHLER DE OLIVEIRA

É advogado, professor e coordenador do curso de Direito da Faculdade Anhanguera de Taubaté.

Remontando a história, tem-se que os primeiros atos de comércio se deram através do escambo, vindo posteriormente o metal a ser utilizado como forma de pagamento, até que no final do século XX surgiu o comércio eletrônico, sendo uma pizza o primeiro produto vendido neste molde. Porém, o conceito de venda a distância surgiu no final do século XIX, nos Estados Unidos, através das compras via catálogos e o recebimento dos produtos pelo correio. Tratando-se de comércio eletrônico, a imprensa especializada apontou que no Brasil houve um aumento de 126% nas transações desta modalidade. Tal fato se deve ao desenvolvimento da internet, ao maior acesso da população à esta tecnologia, bem como pela comodidade ofertada ao consumidor, situação latente em tempos de pandemia.

Entretanto, infelizmente, junto a este crescimento surgem também os golpes e a inserção no mercado de empresas eivadas de interesses espúrios, que não respeitam o princípio primário das relações de consumo, ou seja, a boa-fé. Além dos demais princípios basilares, como: proporcionalidade, transparência, informação, vulnerabilidade do consumidor e equilíbrio contratual.

A legislação consumerista impõe direitos e deveres entre os consumidores e os fornecedores, visando especialmente o equilíbrio nas relações por ela alcançada. Mas, sendo o con-

sumidor a parte hipossuficiente nesta relação, invariavelmente, a legislação busca protegê-lo por meio da proibição ou limitação das práticas abusivas do mercado.

Apesar da legislação consumerista brasileira ser considerada a mais evoluída do mundo, apenas no ano de 2013, através do Decreto nº 7.692, houve a regulamentação do Código de Defesa do Consumidor, dispondo sobre o comércio eletrônico. Porém, deixou algumas lacunas, que obrigam os magistrados a recorrerem ao disposto no artigo 4º, da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, ou seja, decidirem de acordo com a analogia, os costumes, aos princípios gerais de direito, bem como, com a jurisprudência.

A aplicabilidade dos elementos constantes no artigo 4º, da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, se faz necessária, uma vez que não há diferença, segundo a doutrina, entre os contratos comuns e os eletrônicos. Muito embora, os princípios basilares do Direito Consumerista devam se fazer mais presentes nas transações envolvendo o e-commerce, pois o consumidor torna-se mais vulnerável nas relações virtuais, devido à falta de conhecimento acerca do meio eletrônico.

Verifica-se assim que o comércio eletrônico acaba sendo dicotômico, pois apesar de trazer inúmeras comodidades aos consumidores, por outro lado pode vir a acarretar inúmeros dissabores. Diante disso, é importante adotar maiores cuidados, especialmente no que diz respeito à busca de informações sobre o fornecedor contratado e, se possível, priorizando

aqueles que possuem loja física.

O Decreto nº 7.692/13 não substitui ou limita o Código de Defesa do Consumidor, apenas o complementa, tutelando os interesses dos consumidores dentro do mundo virtual, preservando, inclusive, o direito ao arrependimento e também o instituto da inversão do ônus da prova.

O comércio eletrônico é uma realidade, não havendo como negar a eficácia jurídica dos contratos celebrados desta forma, nem como a eficiência da legislação consumerista para coibir e punir eventuais abusos por parte dos fornecedores.

Resta, portanto, a obrigatoriedade do Direito evoluir e se adaptar à esta realidade, suprimindo eventuais lacunas, protegendo de forma cabal o consumidor, e cumprindo de forma efetiva o disposto na Constituição da República.

A questão é: Qual é o risco de quem tenta o Suicídio?

RUY CRUZ

CRP 22/000852, Psicólogo da SES-MA

Caro leitor se isso fosse o tema da redação do Enem, creio que pediria uma dica sua, mas inicialmente responderia assim: como diz o ditado popular "quem não arrisca não petisca". O tentante, esclareço que esse é o nome correto que devemos nos referir ao autor do fenômeno suicídio, pode sim de pouco em pouco conseguir ser vítima de todo um processo de adoecimento instalado por posturas de auto sabotagem e desvalorização da vida onde a sociedade é corresponsável, ou seja cúmplice, já que existem comportamentos de incentivo, além da esquiva em falar sobre o tema que é uma postura omissa e agressora.

Sim, isso fica mais claro quando comprovado que é dentro dos lares que são realizadas as piores violências, são nos relacionamentos amorosos que surgem as relações abusivas que resultaram segundo dados da SSP-MA 73 feminicídios entre 2018 e 2019, dentre estes 6 foram seguidos do suicídio dos autores, não é à toa, portanto que em 2019, segundo o Sistema de Informações de Mortalidade-SIM, 9 mulheres donas de casa cometeram o suicídio no Maranhão.

É costumeiro ao mesmo tempo que inadequado, criar como se fosse filho alguém que em troca de melhor oportunidade na vida, como alimentos, roupas e estudo passa a desempenhar um trabalho análogo a escravidão, semelhante a menina negrinha de Monteiro Lobato, as mulheres de Bengui no Pará e tantas outras meninas remanescentes do interior para a capital do Maranhão, que além de sofrerem maus tratos, se tornam pano de fundo para o suicídio em São Luís, em pleno terceiro milênio.

É para a escola que transferimos a responsabilidade da educação, onde lá seria apenas o local de aprendizagem das disciplinas importantes para a garantia de um promissor emprego. Contudo, lá as crianças e adolescentes estão sendo disciplinados pelos mestres em seus valores e virtudes e como simbolizam o futuro do país, são cobrados para serem alguém melhor na vida! Uma pausa, para uma pergunta, e quem cuida deste educador, ele é perfeito da mesma forma que o pai é um imune?

Não precisa justificar, mas vale especificar que este também sofre psicologicamente devido ao stress da vida adulta, por não saber lidar com tantos casos de autolesões que ecoam como pedidos de socorro frente as agressões físicas e sexuais, que em riscos na pele tentam materializar a dor emocional pela falta de atenção, cuidado, vivência em ambiente repleto de brigas, uso de drogas e ausência do suprimento das necessidades básicas. O que há de comum é o alívio dos adultos pela compulsão por alimentos, drogas, jogatina, automedicação dentre outras e auto sabotagem. O alarmante leitor, são os dados do SIM que revelam que em 2019 houveram 27 estudantes e 7 educadores vítimas do suicídio.

Quem se propôs a ler até aqui pode vir a concluir que sou crítico, mas reconheço que na verdade sou curioso e sei que a temática é complexa, e sozinho, fica mais difícil evitar e convencer que é possível consertar e fazer um novo começo, que requer a empatia, disponibilidade para realizar um estudo do que se passa aqui no Maranhão, não apenas reproduzir os ditos por outros saberes que são científicos, mas pouco nos dão espaço de falar, escutar, refletir e mudar.

Vamos para outras etapas, onde as provas de múltiplas escolhas possibilitam a leitura de novas alternativas. Que eu, você e outros voluntariamente compartilharemos as demais questões, que incluam como podemos valorizar e salvar nossas vidas, pois tentando é que se consegue, ajudando uns aos outros mudamos a realidade, ou seja a dica é procurar ajuda para compreender a raiz da questão.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 10 de agosto de 2020

COMBATE

Painel registra quase R\$ 3 bi em compras

Desde a publicação da Lei nº 13.979, 7.186 aquisições de insumos de saúde foram realizadas para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (covid-19).

O Painel de Compras Covid-19 do Governo Federal, que detalha informações das aquisições emergenciais realizadas a partir de fevereiro, registrou R\$ 2,9 bilhões em compras de itens como máscaras, álcool em gel, termômetros e serviços como os de manutenção de equipamentos médico-hospitalares e de engenharia, em hospitais e em centros de atendimento a pessoas infectadas.

Desde a publicação da Lei nº 13.979, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, de 6 de fevereiro de 2020, 7.186 aquisições de insumos de saúde foram realizadas para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (covid-19).

De acordo com o secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Heckert, o painel permite controle dos gastos públicos pela sociedade e por órgãos de controle, durante a pandemia.

“Além de investir em ações para simplificar os procedimentos de compras públicas, com a edição de normativos, buscamos desenvolver ferramentas para o acompanhamento das aquisições emergenciais.

O fortalecimento do monitoramento, controle e prestação de contas à sociedade estão diretamente ligados à capacidade de resposta à pandemia,

por promover melhor aplicação de recursos e mitigar a corrupção”, disse Heckert.

O painel mostra que, até o momento, 5.154 fornecedores abasteceram a administração pública e a sociedade com insumos voltados ao enfrentamento à pandemia.

Os órgãos que mais realizaram aquisições, em relação ao valor total comprado, foram a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com pouco mais de R\$1 bilhão, o Ministério da Cidadania, com R\$ 397 milhões, e o Ministério da Saúde, com R\$277 milhões.

Os dados indicam, ainda, que as unidades da Federação onde os órgãos federais mais compraram foram o Distrito Federal, com R\$ 1,21 bilhão, seguido do Rio de Janeiro, com R\$ 1,18 bilhão. Do total comprado pelo governo, R\$ 2,7 bilhões foram por meio de dispensa de licitação, que representa 6.705 aquisições.

Quase a totalidade das compras foi feita pelo governo federal – R\$ 2,845 bilhões. Mas os estados e municípios também podem usar o Sistema de Compras do Governo Federal (Comprasnet) para fazer as aquisições.

Atualizado diariamente, o painel consolida os dados de todas as modalidades de aquisições por meio do Comprasnet, incluindo órgãos e entidades de outros entes da Federação que utilizam o sistema.

As compras podem ser detalhadas de acordo com órgão ou entidade contratante, modalidade de contratação, quantidade e valores adquiridos, descrição do item (simplificada e detalhada), entre outros filtros.

Ao analisar uma contratação, a ferramenta também permite exportar os dados para uma planilha, com o objetivo de facilitar a análise da aquisição.

Comparação de preços

Outra ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Economia para o acompanhamento das compras emergenciais é o Painel de Análise Comparativa de Preços COVID-19. Nele qualquer cidadão pode acompanhar as variações de preços dos principais itens comprados pelo Comprasnet.

O painel apresenta dados comparativos de preços praticados antes e durante a pandemia. É possível visualizar dados estatísticos de pregões e cotações eletrônicas como, por exemplo, a mediana, o desvio padrão e a diferença média de preços de itens como álcool etílico 70%, máscaras descartáveis e N95, água sanitária, termômetro, luvas, entre outros.

O recorte da variação de preços pode ser realizado por esfera de governo, por estado e modalidade de compra (pregão ou cotação eletrônica).

Apenas 6% dos casos confirmados estão ativos



O NÚMERO DE CURADOS É ALTO NO ESTADO DO MARANHÃO

BRUNA TAVARES

O boletim desta sexta-feira (7), da Secretaria de Estado da Saúde (SES), revela que o Maranhão tem 128.846 casos confirmados. Desses, 7.878 estão ativos – 7.415 em isolamento social, 276 em internação clínica e 187 em leitos de UTI. Há um mês, o estado registrava 18.875 ativos, os números atuais apontam mais de 41% na diminuição desses casos.

O estado já registra 117.830 pessoas recuperadas da doença. Mais de 282 mil testes foram realizados, 151.322 casos foram descartados e hoje (7), o número de casos suspeitos é 3.802.

Ainda de acordo com o boletim, o estado contabilizou nas últimas 24h, 1.781 novos casos de covid-19. Desse número, o interior do estado é onde está a maioria dos novos casos, registrando 1.639, seguido pela Ilha de São Luís com 111 novos casos e Imperatriz com 31. O boletim também informa, que o Maranhão tem 3.138 mortes por coronavírus, sendo 18 registradas no último dia.

De acordo com a SES, o estado tem 421 leitos de UTI e 1.041 leitos clínicos. Desse total, 260 dos leitos de UTI estão livres e 808 dos clínicos também.

Também de acordo com o boletim, os 18 novos óbitos notificados, aconteceram nas seguintes cidades: São Luís (1), Imperatriz (1), Santana do Maranhão (1), Feira Nova (1), Caxias (1), Coelho Neto (1), Paulo Ramos (2), Centro Novo (2), Grajaú (2) e Timon (6).

Dos novos óbitos registrados no estado, dois aconteceram nas últimas 24h. Os demais são de dias e/ou semanas anteriores, e aguardavam o resultado do exame laboratorial para Covid-19.

VACINA

Fiocruz recebe R\$ 100 milhões em doações



A DOAÇÃO FOI FEITA POR UM GRUPO DE EMPRESAS PRIVADAS

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) recebeu R\$ 100 milhões, em doação de um grupo de empresas, para investir no aprimoramento de suas instalações que serão usadas na produção da vacina da covid-19. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (7), em nota publicada na página da Fiocruz.

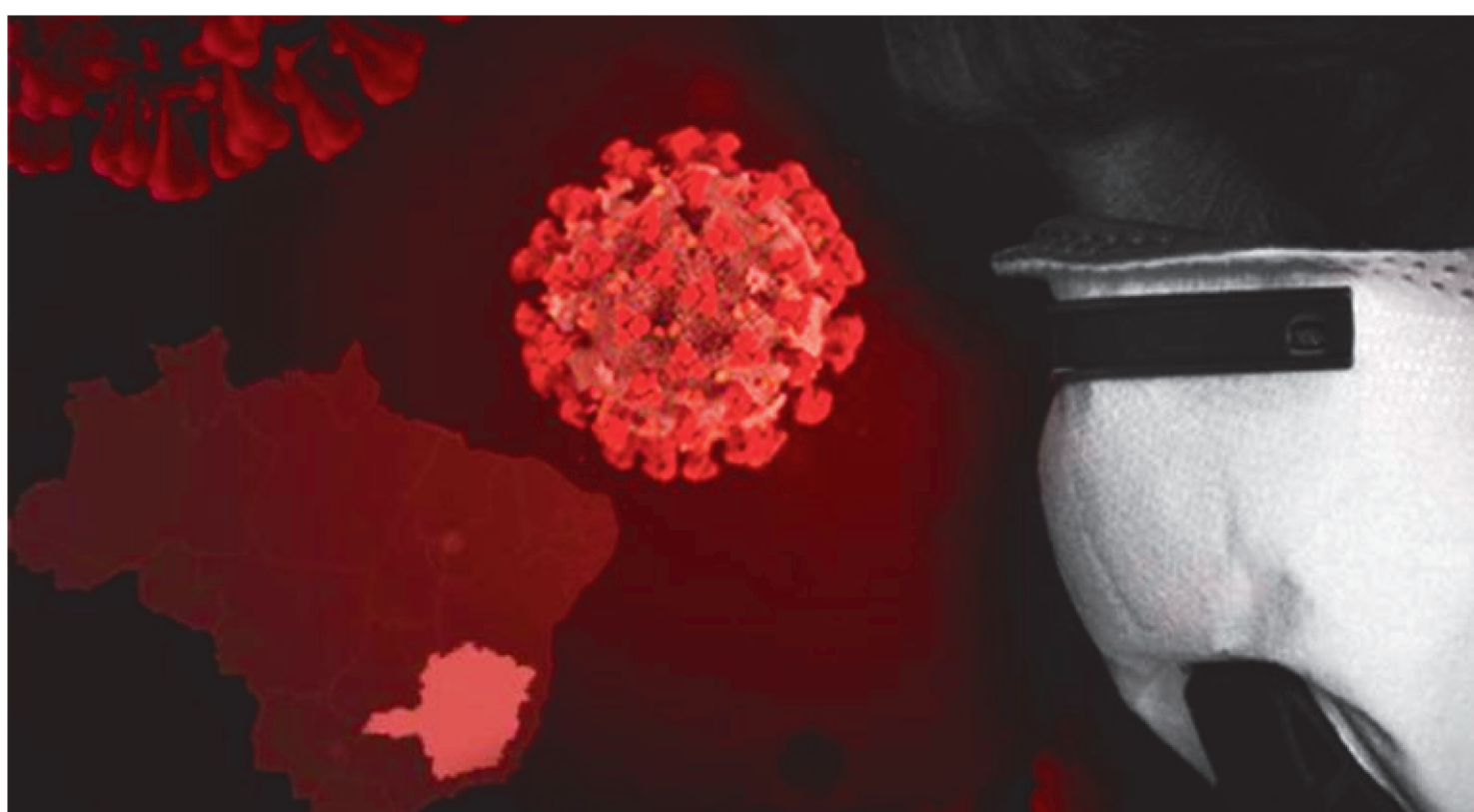
“A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) recebeu a doação de uma coalisão de empresas e fundações para adequações em seu parque fabril e aquisição de equipamentos necessários à produção da vacina para covid-19, desenvolvida pela Universidade de Oxford, por meio do acordo com a AstraZeneca. A doação também auxiliará na expansão da estrutura de controle de qualidade, em função da grande demanda de testes que a nova vacina irá gerar”, informou a entidade.

Segundo a Fiocruz, “a expansão será importante para a realização dos testes de qualidade do imunizante desde a sua primeira fase de incorporação, que consiste no recebimento de 100 milhões de doses do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) para processamento final (formulação, envase, rotulagem e embalagem), dentro de um acordo de encomenda tecnológica respaldado pelo governo”.

A doação, de cerca de R\$ 100 milhões, foi feita por Ambev, Americanas, Itaú Unibanco, Stone, Instituto Votorantim, Fundação Lemann, Fundação Brava e a Behring Family Foundation. Um comitê composto por todas as empresas e fundações será formado para acompanhar as iniciativas.

EFEITOS

Ministério monitora casos de síndrome inflamatória



OS ESPECIALISTAS NÃO SABEM POR QUE A SÍNDROME SÓ OCORRE EM CRIANÇAS

O Ministério da Saúde está monitorando o aumento do número de casos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica, doença que tem sintomas como febre, dores no corpo e manchas na pele. A infecção ocorre predominantemente em crianças e adolescentes. De acordo com a pasta, foram 71 mortes até julho, sendo 29 no Estado do Ceará, 22 no Rio de Janeiro, 18 no Pará, 3 no Rio de Janeiro e 2 no Piauí.

A pasta também informou que a maioria das pessoas que contraiu a síndrome também foi infectada pelo coronavírus. “Cabe ressaltar que estas ocorrências foram raras até o momento, frente ao grande número de casos com boa evolução da doença entre crianças e adolescentes”, informou o Ministério da Saúde em nota.

Em maio, a Organização Mundial da Saúde emitiu alerta em que alegava que a síndrome poderia ser associada à covid-19. Entidades como a Socie-

dade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) também chamaram a atenção para a doença.

Os especialistas não sabem por que a síndrome só ocorre em crianças, nem por que acomete algumas e pouca outras. Um grande estudo do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas dos EUA está no início e vai acompanhar 6 mil crianças para tentar chegar a algumas respostas.

Os relatos indicam a apresentação de um quadro muito parecido com o da raríssima Síndrome de Kawasaki,

uma inflamação sistêmica de causa desconhecida, mais comum na Ásia.

“A síndrome não ocorre na fase aguda da covid-19. Em geral, aparece depois e pode ocorrer mesmo em crianças que apresentaram um quadro brando da doença”, explicou ao Estadão na semana passada a pediatra Tania Petraglia, presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj). A principal complicação da síndrome é a ocorrência de aneurismas da artéria coronária. Se não for tratada adequadamente, a doença pode levar à morte.

Prefeito Edivaldo vistoria obra no João Paulo

Gestor acompanhou os serviços que realiza na via, onde ocorre a cobertura completa do canal; ainda na manhã de sábado o prefeito vistoriou as obras de pavimentação na Vila Maranhão

Confesso que ainda é difícil de acreditar que, finalmente, não vamos mais ter de acordar pela manhã, abrir a porta de casa e dar de cara com o canal aberto com lama e outras sujeiras". O depoimento da aposentada Conceição Araújo, 64 anos, é retrato do que foi a realidade dela e de toda vizinhança desde a década de 1960, quando foi construído o canal de escoamento da Rua da Felicidade, no bairro João Paulo. Com a obra que está sendo executada pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior no local a realidade será outra. O trabalho vai sanar problema histórico. Para ver de perto o andamento dos serviços que contemplam a cobertura de toda a extensão do canal, que tem mais de 400 metros, o gestor vistoriou a obra neste sábado (8). Ainda na manhã de sábado ele também acompanhou os trabalhos de pavimentação na Vila Maranhão.

As ações são frentes de trabalho do programa São Luís em Obras, que está oferecendo mais qualidade de vida à população ludovicenses. "Estamos trabalhando com o objetivo de melhorar



Prefeito Edivaldo vistoria obra de urbanização da Rua da Felicidade, no João Paulo

a qualidade de vida dos moradores capital. Aqui no João Paulo, quando a obra for concluída, irá garantir mais saúde e segurança para todas as famílias que terão ainda mais acessibilidade. Já na Vila Maranhão, estamos levando pavimentação, serviço que o bairro recebe pela primeira vez em sua história", pontuou o prefeito Edivaldo. Acompanharam o prefeito Edivaldo durante a vistoria a primeira-dama, Camila Holanda; o vice-prefeito, Julio Pinheiro; e os secretários de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo, e de Governo, Pablo Rebouças.

Na obra da Rua da Felicidade os operários já cobriram alguns trechos da vala e

seguem trabalhando em ritmo acelerado para concluir a intervenção nas próximas semanas. A Rua da Felicidade também vai receber outras ações de urbanização após a conclusão da cobertura do canal. Está previsto que seja realizada a pavimentação da via, com bloquetes, que deixará de ser cortada pela vala, além de serviços como a construção de meio-fio e sarjetas. Tudo isso será possível por causa do projeto em desenvolvimento, que contempla a construção de paredes internas nas laterais do canal para instalação da estrutura de aço, que dá pleno suporte para as placas que estão sendo utilizadas na cobertura, de maior vida útil.

MELHORIAS

Simultaneamente à obra de cobertura do canal, as equipes da Prefeitura de São Luís também está realizando a desobstrução de galerias da rua, pois se trata de outro ponto de reclamação dos moradores, sobretudo no período chuvoso, quando os alagamentos são recorrentes. "Além disso, vamos solucionar uma questão de saúde pública de décadas, dando mais qualidade de vida aos moradores e proporcionando a cada um deles o uso da rua, de fato, pois com o canal a céu aberto a população local não tinha essa possibilidade", destacou o titular da Semosp, Antonio Araújo, ressaltando que a vala era um foco iminente de proliferação de doenças.

"São décadas de espera, a gente nem acreditava mais que um dia essa obra fosse acontecer. Durante todo esse tempo, não foi fácil conviver com toda a sujeira e os perigos que ele nos ofereceu, de adoecer ou mesmo sofrer algum acidente, como já aconteceu, infelizmente. Espero que seja concluída logo e que a gente possa viver com mais conforto, porque não temos sossego nem na hora das refeições, por causa do cheiro forte que se espalha pelo ar", contou a dona de casa Geralda Panteleão, 58, que mora na Rua da Felicidade há cerca de três décadas e tem de conviver com a situação de insalubridade.

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

8 Milhões de acessos



OIMPARCIAL.COM.BR

LITERATURA

As delações poéticas de Daniel Blume

Poeta Daniel Blume apresenta ao público "Delações", seu quarto livro de poemas, em live literária internacional. O hábito de escrever, ele revela: "vem dos tempos de escola"

Daniel Blume Pereira de Almeida, ou só Daniel Blume como é mais conhecido, é um apaixonado dependente das Letras e da Poesia. Filho da escritora e imortal Sônia Almeida (Professora da UFMA e Membro da Academia Maranhense de Letras), tem 43 anos, é ludovicense; advogado e Procurador do Estado do Maranhão. Curvou Direito na Universidade Federal do Maranhão, além de Harmonização do Direito na Europa e o papel da Advocacia Pública, na Università degli Studi di Roma Tor Vergata (Roma II – Itália). É Doutorando em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa. E mesmo se dedicando com afinco à sua prestigiosa carreira jurídica, sempre namora com a poesia e a literatura em suas horas vagas. É membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e ex-juiz eleitoral. Curvou Direito na Universidade Federal do Maranhão, além de Harmonização do Direito na Europa e o papel da Advocacia Pública, na Università degli Studi di Roma Tor Vergata (Roma II – Itália). É Doutorando em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa.

Daniel Blume é um escritor traduzido para o espanhol, o francês e o italiano. Membro do PEN Clube do Brasil, da Academia Internacional de Cultura e da Academia de Letras e Música do Brasil. Titular da Cadeira n. 15 da Academia Ludovicense de Letras. Casado com Priscila e pai de Bea-



COMO AUTOR DANIEL BLUME JÁ PUBLICOU QUATRO LIVROS COM ESTE LANÇAMENTO

triz e Valentina, tem como times do coração o Moto Clube e o Flamengo. E encontra na leitura mais que um prazer vago, é algo que dá sentido para sua vida e existência. Gosta de ler sobre direito, história (principalmente do Maranhão), biografias, contos, crônicas e poemas; hábito que desenvolveu desde os tempos de aluno do Colégio Literato.

Como autor, Blume já publicou quatro livros. "Três de poemas: Inicial" (2009), "Penal" (2015) e "Resposta ao Terno" (2018). E um técnico: "Natura Jurídica das Decisões dos Tribunais de Contas, além de artigos jurí-

cos e crônicas". E agora lança sua quarta obra poética intitulada "Delações". "A minha relação com a literatura precede a minha escolha profissional. Leio e rabisco poemas desde sempre. Iniciei ainda menino, por influência de minha mãe. A minha primeira publicação se deu em 1998, em uma antologia poética que reuniu vários escritores, dos neófitos aos consagrados, como José Chagas e Nauro Machado — dois ícones da literatura brasileira" revela Blume que lembra ainda ter sido o saudoso escritor Jomar Moraes, um de seus grandes incentivadores literários.

Produção literária entre a poesia e o Vade Mecum



DANIELE VIEIRA

AUTOR FARÁ LANÇAMENTO COM TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA NO BRASIL, PORTUGAL E SUÍÇA, POR MEIO DE SEU PERFIL E DA EDITORA

Já no Direito revela que foi incentivado pelos pais e pelo avô Agostinho Almeida. "Lembro que, mesmo em seu leito de morte, já muito doente no Rio de Janeiro ele me disse Daniel, faça direito. Seja advogado. Já a vocação. Meu avô sequer me viu passar no vestibular mas honro sua memória com meu trabalho", completa.

Sobre seu processo criativo como escritor Daniel revela que o mesmo se dá em suas fases: "A primeira é a 'etapa poesia', quando ocorre a inspiração, em qualquer momento, hora e local. A segunda é a 'etapa poema', quando posteriormente trabalho as palavras vindas da emoção, da inspiração. A 'fase poesia' escolhe o seu tempo. Quando chega, faço apontamentos, anotações, no meu celular ou em folha/guardanapo. Já a 'fase poema', que exige extrema atenção e paciência, é um hobby para as folgas" explica o autor.

Sobre o autor, o escritor Hagamenon de Jesus bem resume a essência de Blume e sua nova obra "Delações": "Daniel é, antes de tudo, um poeta, um poeta que, no seu viver diário, cotidiano, exerce também a advocacia. É bem o caso do jurista Gregório de Matos Guerra, a quem a ritualística do di-

reito não conseguia se impor à sua natureza de poeta. Porque um poeta é poeta para muito além do texto. Ao poeta, se impõe inescapavelmente o conviver com esta dominadora e indefinível entidade que é a poesia, que determina seu modo de ver a vida e de posicionar-se frente ao mundo. Óbvio que, como todo poeta, em Daniel também se vão achar confluências entre a sua poética e sua experiência cotidiana. Mesmo porque é destas experiências que, quase sempre, os bons poetas se alimentam. Daí o título do livro, delações, que busca estar atento à agitada varredura política que atinge o país, com as tais delações premiadas, remetendo, portanto, ao universo do direito. Assim, as delações do poeta, embora tenham também o intuito de esclarecer, de revelar algo, de trazer à tona, são, necessariamente, de outra natureza. A primeira delas, naturalmente, lírica", descreve Hagamenon de Jesus.

Para manter-se em sintonia com os tempos atuais que pedem isolamento social, Blume trocará as tradicionais e bem prestigiadas noites de autógrafos que sempre marcaram os lançamentos de seus livros, por um programa literário à altura, e não menos interes-

sante, mas totalmente virtual.

No próximo dia 13 de agosto será realizada a live de lançamento do livro "Delações", às 18h no Brasil e com transmissão simultânea para Portugal (22h) e Suíça (23h) e contará com mediação de Janini Rosa. Todos podem acompanhar a live, basta acessar os perfis do Instagram do autor @daniel-blume_ ou da editora @helvetia_editors.

Dividido em quatro capítulos temáticos – delações de poetas; delações de personagens, delações de lugares e delações de corpos – o novo livro de Daniel Blume tem o selo da consagrada editora Helvetia.

No prefácio da obra, o escritor e jornalista Félix Alberto Lima adverte: "não espere aqui um poeta de terno e gravata com o meticuloso hábito de escrever versos nos finais de tarde, depois do expediente. Blume desata de vez o nó da circunspeção e joga-se por inteiro na desordem da poesia, como o intrépido equilibrista de um circo sem lona, sem redes de proteção" descreve feliz. O livro já está disponível nas plataformas do Kindle, Amazon e site da editora Helvetia, além das livrarias do Advogado e Amei para venda.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Artista visual comercializa e investe no e-commerce



CLARA VIDOTTI VENDE SUAS OBRAS EM LOJA VIRTUAL

Adequada ao "novo normal" e atenta às ferramentas digitais, a artista visual Clara Vidotti vive um novo tempo criativo e produtivo, expondo e comercializando os seus trabalhos, as suas mais intrínsecas e múltiplas faces no facebook e em sua loja virtual no instagram. Na loja online @claravidottiart (no Instagram) estão em exposição as pinturas da artista e seus trabalhos em artesanato e costura. A loja possui produtos e ilustrações pronta entrega, com referências artísticas e do mundo pop. Além dos produtos pronta entrega, a loja também trabalha com encomendas de itens personalizados feitos a mão, como: ecobags, chaveiros, cadernos, bonecos de feltro.

Em "reclusão criativa", Clara Vidotti aprendeu desde cedo, espontaneamente, mexendo em tintas e em materiais do também artista plástico e incentivador, o seu pai, Fábio Vidotti, para logo depois, descobrir o que realmente queria fazer deixando e compartilhando "algo que vem de dentro de mim, que queima, me deixa inquieta, e eu sinto que preciso pôr para fora, é uma necessidade", relata Clara, que trabalha principalmente com tinta aquarela e nanquim, com a junção do traço firme e as imprevisíveis nuances da aquarela.

A artista é reconhecida desde guria, tendo sido premiada em um concurso nacional, promovido pela Alcoa/Alumar, e teve o seu desenho estampado em cartões de natal, traduzidos em três línguas. Também ganhou um concurso organizado pela Boticário, em São Luís, como o melhor desenho. Além dos prêmios, Clara participou de várias coletâneas juntamente com os irmãos Fábio e Raphael Vidotti.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Inscrições para cursos na área de artes gráficas



OS CURSOS SÃO ON-LINE E OFERTAM UM TOTAL DE 50 VAGAS.

Para quem se interessa pela área de artes gráficas e tem entre 14 e 18 anos, o Sesc está oferecendo cursos profissionalizantes gratuitos na área. A iniciativa faz parte do projeto Adolescente Cidadão e está com inscrições abertas até o dia 13 de agosto. Podem concorrer jovens com renda familiar de até três salários mínimos e que sejam estudantes da rede pública. Os cursos são on-line e ofertam um total de 50 vagas.

Para efetuar a inscrição, os candidatos devem enviar para o e-mail cmendes@ma.sesc.com.br os seguintes documentos: RG ou CPF (se menor deve ser apresentado do responsável legal), comprovante de residência com emissão inferior a 60 dias, comprovante de escolaridade ou declaração escolar, documento que comprove deficiência física ou mental, quando for o caso, cartão Sesc atualizado do titular e dependente (para os dependentes de trabalhador do comércio), além dos formulários preenchidos (disponíveis no www.sesc-ma.com.br/seletivos).

O projeto Adolescente Cidadão se constitui em uma ação pré-profissionalizante e busca ocupar e capacitar adolescentes e jovens de bairros com vulnerabilidade social. A relação dos candidatos aprovados no processo seletivo, por ordem de classificação, será divulgada no dia 18 de agosto, com início das atividades previsto para o dia 24 de agosto.

São Luís, segunda-feira, 10 de agosto de 2020

Os faraós da capital

As “pirâmides” de São Luís

DOUGLAS CUNHA

Pirâmide, hoje tem duas denominações. Uma relacionada ao Egito, onde são túmulos construídos em pedra para abrigar os corpos dos faraós, que eram ali sepultados com todas suas riquezas. A outra, no Maranhão, é nome dado ao golpe de estelionato aplicado por pessoas que convencem outras em lhes entregar altas somas em dinheiro, para serem aplicadas no mercado de capitais, com a promessa de lucros fáceis e rápidos. Depois desaparecem com os valores dos incautos.

Há 123 pirâmides catalogadas, no entanto, as três mais conhecidas são Quéops, Quéfren e Miquerinos, na península de Gizé, no Egito.



A polícia deflagrou operação no mês de julho por conta de uma das pirâmides financeiras que atuam na capital maranhense

Este conjunto arquitetônico é guardado pela Esfinge, um ser mitológico com corpo de leão e a cabeça de um faraó. Em São Luís, três pirâmides foram “construídas” pelo médico Abdon Murad Filho, pelo empresário Pedro Henrique, conhecido como “PH” e a terceira por um trio de empresários: Marcos Eduardo Alves Batista, Alan Aragão Pereira e Bruno dos Santos Menegazzo.

Ao contrário das pirâmides egípcias, as pirâmides de São Luís abrigam estes “faraós” bem vivos e com as riquezas dos incautos que acreditaram nas promessas de lucros mirabolantes, que nunca receberam e nem mesmo o dinheiro aplicado. Muitas são as vítimas, mas a maioria se abriga no silêncio, por vergonha de terem caído num golpe tão “manjado”.

Arquitetura magnífica

O golpe é bem arquitetado e aplicado com maestria. Para convencer as vítimas de que se trata de algo sério, os golpistas se organizam em uma empresa que tem toda documentação legal. Também apresentam como clientes outras pessoas, geralmente profissionais liberais como médicos, engenheiros, advogados e outros, fazendo com que todos acreditem que há seriedade no negócio. E para melhor convencimento, alguns dos investidores chegam a receber algum dinheiro a título de dividendos.

Mas, em seguida este pagamento é suspenso e a empresa é desativada, isto é acaba ou muda de denominação. Tudo feito para o que “investidor” tenha dificuldades para proceder a cobrança e ter o seu dinheiro de volta. Os titulares declaram falência e não apresentam uma saída para as vítimas.

Empresários denunciados

Na Delegacia de Defraudações, foram apresentadas várias denúncias contra os suspeitos. Conforme o delegado Jânio Pachêco, as vítimas, que denunciaram já prestaram depoimentos, faltando só a oitiva das pessoas apontadas como envolvidas nos golpes da Pirâmide. Na Defraudações tramitam inquéritos que apuram as responsabilidades penais dos suspeitos. Várias vítimas

apresentaram a denúncia e logo prestaram depoimento. Agora os suspeitos serão chamados para darem suas versões.

As responsabilidades civis dos suspeitos estão sendo apuradas pelo Judiciário. Já tramitam na Justiça, os processos 0822970-07.2020.8.10.0001, na 5ª Vara Cível; 0805339-50.2020.8.10.0001, na 11ª Vara Cível; 0850821-55.2019.8-10.0001, na 13ª Varacível; 080 2030-19.2019.8.10.0013, no 8º Juizado; 08114669-71.2020.8.10.0001, na 7ª Vara Cível; 0814498-17.2020.8.10. 0001, na 14ª Vara Cível; 0800847-44.2020.8.10.0153, na 14º Juizado; 0808523-14.2020.8.10.0001, na 2ª Vara Cível.

Contratos fantasiosos

Os contratos são bem escritos e dão toda “garantia” aos investidores, que, embevecidos com os altos lucros oferecidos de 20% ao mês, não observam que há algo de errado, visto que não há no mercado de capitais brasileiro, qualquer tipo de aplicação com juros nesta dimensão. No contrato elaborado pela empresa ME Alves Batista, cita no seu parágrafo primeiro:

A CONTRATADA é intermediadora de negócios. Dispondo de uma equipe de especialistas que realizam, operações negociais, em prol do CONTRATANTE. Sendo este o serviços objeto do presente contrato.

Constava também na segunda cláusula que:

“Este contrato tem por objeto a intermediação de negócios que se iniciará por meio de aporte financeiro para que a contratada faça os negócios sob as mesmas, em prol do contratante, com a finalidade de maximizar o aporte realizado de forma habitual ou não, conforme a modalidade contratada”.

Dessa forma, o combinado entre as partes seria que o investidor deixaria a quantia em dinheiro investida, para que a tal empresa intermediasse negócios em seu favor. Após esse período, poderiam resgatar, integralmente, o valor investido, ou renovar a contratação por mais algum tempo.

A cláusula quinta do contrato constava também:

“Todas as disposições aqui analisadas terão vigência de 06 (seis) meses, e máxima de 12 (doze) meses de acordo com a modalidade escolhida, respeitando-se as datas de remuneração supracitadas. A renovação contratual poderá ser feita por intermédio de NOVO CONTRATO, mediante autorização da CONTRATADA e das disposições do termo vigente à época da renovação. Caso não haja renovação, a CONTRATADA disponibilizará o valor para o saque do contratante, nos termo do presente contrato”.

Tudo feito para dar a impressão de que era um negócio sério, e as vítimas caíam de forma tácita no golpe. Alguns investidores chegaram a receber algum dinheiro a título de juros produzidos pelo capital aplicado, acontece que em dado momento e a tal CONTRATADA deixa de fazer os repasses acordados para todo mês e informa aos investidores a falência da sua empresa e que não poderia cumprir com o contrato assinado.

Para melhor convencimento dos investidores, os empresários davam como garantia, um cheque no valor do capital aplicado, ao investidor. Porém, o cheque era de outra empresa e não da que estava sendo contratada para operacionalizar as aplicações.

Repartindo o bolo



Aconteceu que as empresas foram transformadas. Os empresários Allan Aragão Pereira, Bruno dos Santos Menegazzo e Marcus Eduardo Alves Batista, únicos sócios

da empresa Everest Prop Rading Negócios em Geral Ltda, promoveram a mudança da pessoa jurídica da empresa, que passou a denominar-se ME ALVES BATISTA.

No mesmo documento de transformação da empresa, Bruno Menegazzo e Allan Aragão Pereira retiraram-se da sociedade empresarial e transferiram a totalidade de suas quotas no valor de R\$ 1.005.000,00, divididos em 1.005.000 quotas de R\$ 1,00, para o novo titular, renunciando a tudo em favor daquele empresário.

Consta na nova constituição da empresa que esta passa a operar com atividades de sonorização e iluminação 4756-3/00 – comércio varejista especializado em instrumentos musicais e acessórios 5920-1/00, outras atividades de publicidade, deixando de operar no mercado de capitais.

A outra empresa que teve sua constituição alterada foi a ABM Intermediação de Negócios Ltda, também dos empresários Allan Aragão Pereira, Bruno dos Santos Menegazzo e Marcus Eduardo Alves Batista, que passou para a condição de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, com a denominação de BM Serviços Eirell, que muda o ramo do negócio, deixando o mercado de capitais, para dedicar-se ao ramo do turismo.



Nesta mudança, os empresários Allan Aragão Pereira e Marcus Eduardo Alves Batista, cedem e transferem, a totalidade de suas quotas no valor de R\$ 200 mil, divididos em 200 mil quotas no valor de um real, para Bruno dos Santos Menegazzo, dando-lhe ampla, recíproca, geral e irrevogável quitação, para nada reclamarem entre si em qualquer tempo ou lugar.

Todas as disposições aqui analisadas terão vigência de 06 (seis) meses, e máxima de 12 (doze) meses de acordo com a modalidade escolhida, respeitando-se as datas de remuneração supracitadas.

R\$ 10 milhões em prejuízos

Dessa forma estes suspeitos se “blindam” contra qualquer tipo de decisão judicial no sentido de devolver os valores captados dos investidores, visto que não apresentam, individualmente, bens com suporte suficiente para cobrir o prejuízo em torno de dez milhões de reais, causados a pessoas de boa fé, que acreditaram na seriedade do negócio.

O que diz a Lei

A responsabilidades penais desta modalidade de crime de estelionato é punida de na conformidade do Decreto-Lei 2.848 de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).

Estelionato

Artigo 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento:

Pena – reclusão, de um a cinco anos e multa.

São Luís, segunda-feira, 10 de agosto de 2020

SAMPAIO CORRÊA

Retrospecto negativo contra o Juventude

Nos dois jogos disputados pelo Brasileiro contra o Juventude-RS, o Tricolor empatou uma e perdeu outra por 1 a 0. Agora quer dar a resposta nesta terça

NERES PINTO

Depois de estreiar na Série C do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa agora se prepara para os próximos compromissos. Nesta terça-feira (11) terá como adversário o Juventude-RS a partir das 19h15, no Estádio Castelão. Na sequência, encara a Chapecoense, em Santa Catarina, às 11h do próximo domingo (16/08).

Contra o Juventude-RS, o Tricolor tem dois jogos, um empate (sem gols) e uma derrota por 1 a 0 no ano de 2018. Em São Luís, vai tentar igualar o retrospecto. O maior adversário dos bolivianos, no entanto, é a falta de tempo para treinamento. A maratona começou no Campeonato Maranhense, quando disputou duas partidas contra Imperatriz, no Estádio Frei Epifânio, e Juventude Samas, em São Mateus, e saiu de campo vencedor em ambas as oportunidades.

Dos 19 clubes que jogarão contra o Sampaio na sua trigésima oitava participação no Campeonato Brasileiro, apenas dois nunca enfrentaram o time boliviano: Chapecoense-SC e Operário Ferroviário-PR.

A Chapecoense nunca participou no Campeonato Brasileiro contra times do Maranhão. Outro time que ainda não jogou com o Sampaio em São Luís é o Cruzeiro-MG, que empatou com o Tricolor, em Belo Horizonte em 1981, por 1 a 1, gol de Cabecinha, o mais bonito da rodada.

Os números do matemático do futebol maranhense, Manoel Martins, acrescentam que o Cruzeiro jogou duas vezes contra o Moto Club de São Luís, no Nhozinho Santos. Na abertura



SAMPAIO ESTÁ DISPUTANDO A SÉRIE B DO CAMPEONATO BRASILEIRO DESTA ANO

do Campeonato Brasileiro de 1973, Cruzeiro 3 a 0, e em 1975, Cruzeiro 4 a 0. Em 1982, o Moto foi a Belo Horizonte e perdeu de 1 a 0. O Tricolor está zerado em saldo, contra Cruzeiro-MG, Figueirense-SC, Ponte Preta-SP e Brasil e Pelotas-RS. "Devido às péssimas campanhas em 2016 e 2018, quando foi rebaixado para Série C, mas conseguiu voltar à B, o Sampaio está em desvantagem com ou outros onze times que vai enfrentar em 2020", destaca Martins.

Contra o América-MG, o Sampaio tem uma derrota e cinco gols. Diante do Avaí-SC foram seis derrotas e nove gols. O Tricolor nunca ganhou do time catarinense.

O representante maranhense também está em desvantagem com o Botafogo de Ribeirão Preto, tendo duas derrotas e seis gols sofridos. Contra o Centro Sportivo Alagoano (CRB), de Maceió-AL, foram dois jogos e duas derrotas. Para o outro representante

de Alagoas (CSA) teve duas derrotas. Perdeu ainda uma partida para o Cuiabá-MT e três para o Guarani de Campinas-SP. "Sergio Frota é o presidente que mais tempo passa na administração do time boliviano. Com 14 anos no comando do Sampaio, desde sua chegada nunca deixou de participar do Campeonato Brasileiro. Conseguiu um título de campeão nacional, (Série D de 2012, invicto), e dois títulos de vice-campeão da Série C em 2013 e 2019. Em quatro oportunidades conseguiu acesso à divisão superior. Em 2012 subiu para a Série C. Em 2013 subiu para Série B, e em 2019 conseguiu retornar a Série B de 2020", lembra o matemático Manoel Martins.

Manoel Riberio, que dirigiu o time boliviano de 1996 a 2004, ganhou um título nacional invicto de 1997 da Série C. Passou de fase em 1996,97, 2000 e 2004. O Tricolor disputou a Série B de 1998, onde ficou até 2002.

Em 2015, uma das melhores campanhas na Série B



O Sampaio foi o 8º colocado com 58 pontos, em 2015, numa das melhores campanhas. Naquela oportunidade era dirigido pelo atual técnico Léo Condé. Subiram, Botafogo-RJ, com 72 pontos, Santa Cruz-PE (67); Vitória-BA (66); e América-MG (65). Foram rebaixados, o Macaé-RJ (43); ABC-RN (32); Boa Esporte-MG (31) e Mogi Mirim-SP (23).

Em 2016, o Sampaio Corrêa caiu pela segunda vez na série B do Campeonato Brasileiro, ficando na vigésima colocação. Subiram, Atlético-GO (76 pontos); Avaí-SC (66); Vasco da Gama-RJ (65) e Bahia (63). Caíram: Joinville-SC (40 pontos); Tupi-MG (33); Bragantino-SP (32) e Sampaio

Corrêa 27 pontos.

Na última vez que disputou a Série B do Brasileiro, em 2018, o Sampaio foi o décimo oitavo colocado. Subiram, Fortaleza (71 pontos); CSA-AL(62); Avaí-SC (61) e Goiás-GO (60). Foram rebaixados: Paysandu-PA (43 pontos); Sampaio (38); Juventude-RS (35) e Boa Esporte-MG (30 pontos).

Léo Condé em 2015 teve 55 pontos conquistados, sendo quarenta e dois em São Luís.

Chegou a ficar sete jogos invictos com o mando de campo no Estádio Castelão: (Sampaio 3 x 1 Criciúma; Sampaio 3 x 1 Luverdense; Sampaio 3 x 0 Boa Esporte; Sampaio 3 x 2 ABC; Sampaio 2 x 0 Bragantino; Sampaio 1 x

0 CRB; Sampaio 1 x 0 Vitória; Sampaio 3 x 1 Mogi Mirim; Sampaio 1 x 0 Ceará; Sampaio 2 x 0 Paysandu; Sampaio 2 x 0 Atlético-GO.

Foram ainda registrados seis empates em casa: Sampaio 1 x 1 Náutico; Sampaio 0 x 0 Bahia; Sampaio 0 x 0 Santa Cruz; Sampaio 2 x 2 Botafogo; Sampaio 1 x 1 Oeste; Sampaio 1 x 1 Paraná;

O time boliviano nos dezoito jogos que fez fora no comando de Léo Condé, marcou treze pontos, sendo sete empates e duas vitórias. Os outros pontos conseguidos fora (três), foi no resultado do jogo em Salvador, sob o comando de Arlindo Maracanã: Sampaio 2 x 0 Vitória.

JUVENTUS

Sarri é demitido da depois da eliminação



SARRI TEVE 71,8% DE APROVEITAMENTO NA JUVENTUS

Não resistiu. A Juventus oficializou o que ficou iminente depois da eliminação nas oitavas da Liga dos Campeões: o técnico Maurizio Sarri não faz mais parte dos planos da Juventus para a próxima temporada.

O clube anunciou a saída em seu site e pelas redes sociais. "O clube gostaria de agradecer ao treinador por ter escrito uma nova página na história da Juventus com a vitória do nono Scudetto consecutivo, o culminar de uma jornada pessoal que o levou a escalar todas as categorias do futebol italiano", diz o comunicado, referindo-se à conquista do Campeonato Italiano da atual temporada, o 34º da história do clube.

Sarri teve 71,8% de aproveitamento na Juventus. Foram 34 vitórias, oito empates e nove derrotas em 51 jogos. Apesar da conquista do Italiano, tinha perdido a Supercopa da Itália, em dezembro passado, para a Lazio, e deixado escapar o título da Copa da Itália na final diante do Napoli, em junho. Assim o jornal italiano Gazzetta dello Sport define o fim da passagem do técnico na Juventus.

Os jornais europeus listam três nomes como prováveis candidatos ao cargo de técnico da Juventus. A prioridade seria o argentino Mauricio Pochettino, desempregado desde que foi demitido do Tottenham, em novembro do ano passado. Os italianos Simone Inzaghi, da Lazio, e Roberto Mancini, da seleção italiana, também são cogitados. O francês Zidane, do Real Madrid, jogador da Juventus entre 1996 e 2001, seria um sonho de difícil realização.

PROBLEMAS

Futebol volta no Peru, mas é suspenso de novo



JOGO ENTRE EM CANTOLAO X UNIVERSITARIO PELO PERUANO

Durou pouco a volta do Campeonato Peruano. Na noite de sexta-feira passada, o empate por 0 a 0 entre o Universitario e o Cantolao, no Estádio Nacional de Lima, marcou a retomada do futebol na sede da final única da última Copa Libertadores, depois de cinco meses de suspensão pela pandemia de covid-19. Mas o Ministério do Esporte do país anunciou a interrupção novamente da competição diante do que classificou como risco sanitário e de segurança.

A decisão foi tomada depois que exames de vários jogadores deram positivo para o novo coronavírus e porque torcedores do Universitario foram até o estádio apoiar a equipe durante a partida, mesmo com a proibição de público e depois de soltarem fogos de artifício nas ruas de Lima na véspera. Em comunicado oficial, o clube se eximiu de culpa e pediu a prisão imediata dos infratores.

O novo primeiro-ministro peruano, Walter Martos, alertou que, caso as normas de biossegurança não forem respeitadas, o governo cancelará o restante do campeonato. O resto das partidas da sétima rodada estavam programadas para o fim de semana e segunda-feira.

Dois times do Peru disputam a Copa Libertadores. O Binacional está no Grupo D, mesmo do São Paulo, e o Alianza Lima integra o F. O torneio tem retomada programada para 15 de setembro.

O Peru registrou na sexta-feira passada 225 mortes e 8.466 novos contágios por coronavírus, maior número diário durante a pandemia. O país terminou com as regras de confinamento há cinco semanas.

REFAZ **2020** — on-line —

Quite suas dívidas com descontos sem precisar sair de casa

Negocie IPTU, ISS, ITBI, alvará, taxas e outras dívidas com até 100% de desconto em multas e juros, à vista. Regularize sua situação até **31 de agosto de 2020**, pela internet, usando o celular, tablet ou computador.

Aproveite o Refaz On-line 2020 e fique em dia com a sua cidade.

DESCONTO
de até **100%**

Multas e juros de IPTU,
ISS, ITBI, ALVARÁ, TAXAS
e **OUTRAS DÍVIDAS**

Até **31 de AGOSTO**
de 2020


ATENÇÃO


Para débitos inscritos em Dívida Ativa, acesse:
spa.pgm.saoluis.ma.gov.br/portal


Para débitos ainda não inscritos em Dívida Ativa, acesse:
www.semfaz.saoluis.ma.gov.br


P R E F E I T U R A D E
SÃO LUÍS
P R E S E N T E T O D O S O S D I A S

saoluis.ma.gov.br

 @prefeituraSL

 /PrefeituraDeSaoLuis

 TvPrefeituraSL

 prefeiturasaoluis

